

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

**EVELYN JULIA DESIDERIO GOMES DE SOUSA**

**CONTRIBUIÇÕES DA BIBLIOTECA DO COLÉGIO ADVENTISTA PAUL  
BERNARD AO ENSINO E AO APRENDIZADO DOS ALUNOS DE  
ALFABETIZAÇÃO NO PERÍODO 2020 A 2021**

**MANAUS  
2022**

**EVELYN JULIA DESIDERIO GOMES DE SOUSA**

**CONTRIBUIÇÕES DA BIBLIOTECA DO COLÉGIO ADVENTISTA PAUL  
BERNARD AO ENSINO E AO APRENDIZADO DOS ALUNOS DE  
ALFABETIZAÇÃO NO PERÍODO 2020 A 2021**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Faculdade de Informação e Comunicação – FIC  
no Curso de Biblioteconomia para obtenção do  
título de Bacharel em Biblioteconomia pela  
Universidade Federal do Amazonas.

**Orientador: Prof. Dr. Raimundo Martins de Lima**

**MANAUS  
2022**

### Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

S725c Sousa, Evelyn Julia Desiderio Gomes de  
Contribuições da biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard  
ao ensino e aprendizado dos alunos de alfabetização no período  
2020 a 2021 / Evelyn Julia Desiderio Gomes de Sousa . 2022  
45 f.: il. color; 31 cm.

Orientador: Raimundo Martins de Lima  
TCC de Graduação (Biblioteconomia) - Universidade Federal do  
Amazonas.

1. Biblioteca escolar. 2. Alfabetização. 3. Biblioteca do Colégio  
Adventista Paul Bernard. 4. Colégio Adventista Paul Bernard. I.  
Lima, Raimundo Martins de. II. Universidade Federal do Amazonas  
III. Título

**EVELYN JULIA DESIDERIO GOMES DE SOUSA**

**CONTRIBUIÇÕES DA BIBLIOTECA DO COLÉGIO ADVENTISTA PAUL  
BERNARD AO ENSINO E AO APRENDIZADO DOS ALUNOS DE  
ALFABETIZAÇÃO NO PERÍODO 2020 A 2021**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Faculdade de Informação e Comunicação – FIC  
no Curso de Biblioteconomia para obtenção do  
título de Bacharel em Biblioteconomia pela  
Universidade Federal do Amazonas.

Aprovado em: 21 de setembro de 2022

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Raimundo Martins de Lima, Presidente  
Universidade Federal do Amazonas

---

Profa. Me. Amanda de Queiroz Bessa, Membro  
Universidade Federal do Amazonas

---

Profa. Dra. Suely Oliveira Moraes, Membro  
Universidade Federal do Amazonas

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, por me permitir superar as dificuldades, não somente ao longo da realização deste trabalho, mas em todos os momentos da minha vida.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional, por nunca terem medido esforços para me proporcionar um ensino de qualidade e por me incentivarem nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

Patrick, sou muito grata por seu apoio, pelas palavras motivacionais e puxões de orelha e por compartilhar inúmeros momentos de ansiedade e estresse.

A minha irmã, pelo companheirismo, pela cumplicidade e pelo apoio em todos os momentos da minha vida.

Aos professores, que me acompanharam ao longo do curso e por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.

Em especial, agradeço ao meu orientador, Prof. Dr. Raimundo Martins de Lima, sempre disponível a compartilhar o seu conhecimento, pela orientação, apoio e confiança, pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho, pelas suas correções e incentivos.

As minhas colegas de turma Sarah e Carol, por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso.

Agradeço, por fim, ao gestor do Colégio Adventista Paul Bernard, a pedagoga e a bibliotecária da instituição, pela disposição em contribuir com minha pesquisa.

*“Um livro é um brinquedo feito  
com letras. Ler é brincar.”*

*Rubem Alves*

## RESUMO

Apresenta os resultados do estudo desenvolvido sobre as contribuições da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard ao ensino e ao aprendizado dos alunos de alfabetização no período 2020 a 2021. De natureza exploratória-descritiva, o estudo objetivou investigar as infraestruturas operacionais da Biblioteca do Colégio, para aferir as suas contribuições ao processo de alfabetização dos alunos. Acerca dos procedimentos metodológicos, foram realizadas pesquisa bibliográfica, de campo e documental. A primeira para selecionar os aportes teóricos que orientaram as análises das informações obtidas na etapa de coleta, a segunda para extrair informações das rotinas da Biblioteca desse Colégio e do seu projeto pedagógico e a terceira para selecionar os aportes técnicos que disciplinam a atuação das instituições do ensino fundamental I e o funcionamento das bibliotecas escolares. Quanto aos resultados do estudo, constatou-se que as infraestruturas da Biblioteca do Colégio Paul Bernard atendiam aos padrões técnicos definidos pela Resolução CFB nº 220/2020, sobretudo quanto à espaço físico, mobiliário e equipamentos, acervo, pessoal e serviços.

**Palavras-chave:** biblioteca escolar; alfabetização; biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard; Colégio Adventista Paul Bernard.

## **ABSTRACT**

It presents the results of the study developed on the contributions of the College Adventist Paul Bernard Library to the teaching and learning of literacy students from 2020 to 2021. Of an exploratory-descriptive nature, the study aimed to investigate the operational infrastructures of the College Library, to assess their contributions to the literacy process of students. Regarding the methodological procedures, bibliographic, field and documentary research were carried out. The first to select the theoretical contributions that guided the analysis of the information obtained in the collection stage, the second to extract information from the routines of the Library of this College and its pedagogical project and the third to select the technical contributions that discipline the performance of the institutions of the elementary school I and the functioning of school libraries. As for the results of the study, it was found that the infrastructures of the College Paul Bernard Library met the technical standards defined by CFB Resolution n° 220/2020, especially regarding physical space, furniture and equipment, collection, personnel and services.

**Keywords:** school library; literacy; Paul Bernard Adventist College library; Paul Bernard Adventist College.



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**ABNT** Associação Brasileira de Normas Técnicas

**BNCC** Base Nacional Comum Curricular

**CF** Constituição da República Federativa do Brasil

**CFB** Conselho Federal de Biblioteconomia

**PIBIC** Programa de Iniciação Científica

**LDB** Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional

**NBR** Norma Brasileira

**PCD** Pessoas com deficiência

**PNE** Plano Nacional de Educação

**UFAM** Universidade Federal do Amazonas

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Foto do espaço físico, mobiliário e equipamentos da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard	26
Figura 2 – Foto do acervo da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard	28
Figura 3 – Foto do espaço reservado às atividades de incentivo à leitura	29

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	11
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	14
2.1 A regulação da educação básica na sociedade brasileira	14
2.1.1 O disciplinamento da Constituição Federal do Brasil de 1988	14
2.1.2 O disciplinamento da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional de 1996	16
2.1.3 O disciplinamento do Plano Nacional de Educação PNE) de 2014-2024	17
2.1.4 Disciplinamento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	19
2.2 O potencial pedagógico da biblioteca no Ensino Fundamental I	20
2.2.1 A atuação da biblioteca escolar segundo a Lei nº 12.244/2010	23
2.2.2 O disciplinamento do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)	24
<b>3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b>	27
3.1 Adequação da estrutura organizacional do Colégio Adventista Paul Bernard à legislação que regulamenta a educação no país.	27
3.2 A concepção da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard segundo o seu projeto pedagógico	29
3.3 Adequação das estruturas operacionais da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard à legislação que disciplinam a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares no país	30
3.3.1 Quanto ao espaço físico, mobiliário e equipamentos da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard	31
3.3.2 Quanto ao acervo da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard	33
3.3.3 Quanto aos serviços da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard	35
3.3.4 Dimensionamento dos recursos humanos e do horário de atendimento da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard	37
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	38
<b>REFERÊNCIAS</b>	39
<b>APÊNDICES A</b>	43
<b>APÊNDICES B</b>	44

## 1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar, tema central deste estudo, é um serviço pedagógico de informação da educação básica que, da educação infantil ao ensino médio, além de contribuir para a socialização dos estudantes em seus primeiros anos, atua em favor dos seus aprendizados. Por isso, quando existe e é bem estruturada, a biblioteca exerce papel relevante na formação e no desenvolvimento das suas competências e habilidades de leitura, estudo e pesquisa.

Apesar disso, embora essa concepção seja muito difundida no campo teórico, a sua aplicação ou existência nas realidades concretas da educação básica é pouco percebida, em especial nas instituições de ensino fundamental I dos sistemas público e privado de ensino. Essa compreensão foi o primeiro passo para a realização desse estudo e as possíveis causas dessa contradição, os elementos que o nortearam e nos levaram a indagar se a Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard, campo de observação deste estudo, havia contribuído para o processo de alfabetização dos alunos no período de 2020 a 2021.

A reflexão sobre a atuação da biblioteca escolar no processo de alfabetização evidencia uma responsabilidade técnica que deve ser compartilhada pela escola e a biblioteca que nela atua, cada uma desempenhando suas atribuições. Essa reflexão se mostra de extrema importância quando se considera a educação como um fator transformador do indivíduo.

Algumas experiências vividas em 2019, por meio da realização de atividades de estágios e da participação em pesquisas desenvolvidas no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), sugeriam que as bibliotecas das escolas da rede pública municipal de ensino de Manaus enfrentavam dificuldades para exercer as suas funções plenamente. Isto porque muitas delas não contavam com espaço físico, equipamentos e mobiliário, acervo adequado em número e qualidade e bibliotecários. Condições que poderiam estar impactando negativamente no cumprimento do projeto pedagógico das escolas e das atividades das bibliotecas.

Mesmo que não se possa fazer comparações entre as realidades estruturais construídas pelas bibliotecas escolares municipais e privadas, devido às diferenças da cultura organizacional das instituições onde elas estão inseridas, o pouco que se sabe acerca das condições operacionais da atuação das bibliotecas das

instituições privadas de ensino sugere que elas enfrentam dificuldades semelhantes para bem atuar, ainda que em menor proporção, em termos de espaço físico, equipamentos e mobiliário, pessoal e acervo.

Foram esses conhecimentos acerca das bibliotecas escolares municipais e as pressuposições referentes às dificuldades operacionais das bibliotecas privadas que motivaram a escolha da biblioteca escolar como o tema deste trabalho acadêmico, do processo de alfabetização dos alunos do Colégio Adventista Paul Bernard como seu objeto de estudo e a contribuição da sua biblioteca na alfabetização dos alunos como o problema a ser estudado.

Por isso, tomando como referência esses elementos estruturantes, definiu-se como objetivo geral do estudo investigar as infraestruturas operacionais da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard, para aferir as suas contribuições ao processo de alfabetização dos alunos, no período de 2020 a 2021. A fim de viabilizar o alcance desse objetivo, foram realizadas três ações pontuais: o levantamento das funções e responsabilidades da Biblioteca no projeto pedagógico do Colégio; a identificação dos recursos materiais e simbólicos que subsidiaram a prestação dos seus serviços da Biblioteca aos professores e aluno, em especial espaço físico, equipamentos e mobiliário, recursos humanos e acervo; e o mapeamento das contribuições dadas pela sua atuação ao processo de alfabetização dos alunos de 2020 a 2021.

Acerca dos procedimentos metodológicos que foram adotados, registra-se que, quanto aos seus objetivos, a pesquisa realizada foi exploratória-descritiva, haja vista as peculiaridades do seu objeto e problema e, sobretudo, as perspectivas que os seus resultados projetavam.

Quanto aos procedimentos de coleta realizados, a pesquisa foi bibliográfica, de campo e documental, já que o desenvolvimento do estudo implicou ações para a identificação e seleção dos aportes legais e técnicos alusivos ao seu tema, objeto e problema. Os legais extraídos da legislação federal, que disciplinam a atuação das instituições do ensino fundamental I e o funcionamento das bibliotecas escolares, e da legislação elaborada pelo próprio Colégio Adventista Paul Bernard, em especial o seu projeto pedagógico. Já os aportes técnicos foram obtidos por meio de consulta à literatura das áreas da educação e Biblioteconomia.

Quanto à natureza dos dados coletados, a pesquisa foi qualitativa, já que os seus conteúdos foram utilizados como recursos para analisar informações extraídas das rotinas da Biblioteca desse Colégio e do seu projeto pedagógico, bem como para entender, descrever e explicar as contribuições dadas pela Biblioteca ao processo de alfabetização dos alunos no período de 2020 a 2021. Mas também foram usados para compreender a relação existente entre as contribuições dadas pela Biblioteca e as suas infraestruturas operacionais.

E com relação à estruturação deste trabalho, destaca-se que o mesmo está constituído das seguintes Seções: Introdução, Referencial Teórico, Apresentação e Análise dos Resultados e Considerações Finais.

Na Introdução são apresentadas informações para contextualizar o objeto e o problema de pesquisa, a fim de oferecer um panorama da relevância para o campo da biblioteconomia e aspectos que justificaram sua proposta e seus objetivos.

No Referencial Teórico apresenta-se os autores e obras cujos conteúdos mais contribuíram para a elaboração do projeto e a realização das etapas do estudo, em particular para ampliar o conhecimento sobre a biblioteca campo de observação e favorecer a interpretação das informações e dados obtidos nas pesquisas de campo e documental.

Na Apresentação e Análise dos Resultados são destacados os elementos estruturais alusivos à realidade operacional da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard e o grau de proximidades entre eles os referenciais da legislação que disciplina a organização e o funcionamento das bibliotecas escolares no Brasil, em especial a Resolução CFB nº 220/2020.

Por fim, nas Considerações Finais, refletindo sobre os resultados alcançados com o estudo, são apresentadas as conclusões acerca das contribuições dadas pela Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard ao processo de alfabetização dos alunos no período de 2020 a 2021, particularmente com relação à formação das suas habilidades de leitura, estudo e pesquisa, e as recomendações que nos pareceram pertinentes.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para assegurar uma boa assimilação sobre as peculiaridades do campo de observação, objeto e problema estudados – a Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard, sua atuação e suas contribuições ao processo de alfabetização realizado no período de 2020 a 2021 –, recorreu-se aos conteúdos da legislação que regulam o Ensino Fundamental I e a estruturação e o funcionamento das bibliotecas das instituições que atuam nesse nível de ensino.

Com referência ao Ensino Fundamental I, foram consultadas a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB de 1996, o Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014-2024; a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) homologada em 2018 e o Projeto Pedagógico do Colégio Adventista Paul Bernard, vigente no momento da coleta. Mas também se recorreu aos aportes de alguns autores e obras da área educacional que tratavam sobre esse tema, com destaque para Cury (2008), Coutinho e Moro (2017) e Silva e Santos (2018).

Quanto à biblioteca escolar, além da Lei nº 12.244/2010 e da Resolução CFB nº 220/2020, consultou-se alguns autores e obras da área de Biblioteconomia que tratavam sobre esse tema, entre os quais se destacaram Corrêa et al (2002), Gonzaga (2017), Sala (2016), Duarte e Aguiar (2017), Pereira e Nogueira (2017), Silva et al. (2017), Belluzzo (2018), Leite (2016), Nunes e Santos (2020), Paiva (2020), Souza (2021), Pimentel (2007).

Apesar de os conteúdos das demais obras selecionadas e lidas guardarem relação direta com o tema do estudo, seu objeto e seu problema, nesta Seção serão destacados e refletidos somente os aportes dos documentos legais e dos autores acima listados, em virtude da maior pertinência das suas contribuições para o estudo realizado.

### 2.1 A regulação da educação básica na sociedade brasileira

#### 2.1.1 O disciplinamento da Constituição Federal do Brasil de 1988

Dada a sua representatividade e relevância para a sociedade brasileira, nesta subseção, destacamos, primeiramente, os parâmetros da Constituição da República Federativa do Brasil (CF), de 5 de outubro de 1988, que logo em seu Art. 1º, incisos II e III, define que dois dos princípios fundamentais para a estruturação do país são a cidadania e a dignidade da pessoa humana. Princípios que nos permitiram inferir sobre a pertinência dos programas educacionais desenvolvidos na educação básica do país, em todos os seus níveis e etapas, e, sobretudo, no ensino fundamental I e na alfabetização.

Outro aspecto relevante da regulação processada pela CF de 1988, também considerado neste estudo, aludiu à concepção de que a educação é um dos direitos sociais da população brasileira, como consta do seu Art. 6º, prerrogativa que é mais bem percebida em seu Art. 205, que dispõe sobre as finalidades da educação, como se observa pelo texto destacado abaixo:

[...]. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, **visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.** (Grifo da autora).

Destaque que nos permitiu entender que a educação tem uma função objetiva que depende do Estado e da família para ser executada e cumprida. Aspecto que o Art. 208 do mesmo texto legal responsabiliza o Estado pelo seu cumprimento, haja vista dispor que a ele cabe garantir à educação as condições simbólicas e materiais para que essa função seja efetivada, e não só no âmbito do serviço público:

**I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;**

II - progressiva universalização do ensino médio gratuito;

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade;

**V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;**

VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;



**VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.** (Grifos da autora).

Como se pode observar, a aprovação da LDB em 1996, do PNE para 2014-2024, da BNCC em 2018, da Lei nº 12.244 em 2010 e da Resolução CFB nº 220 em 2020 são atos legais decorrentes dessa regulação estabelecida pela CF de 1988, e por isso foram incluídas nesta subseção e seus aspectos mais significativos serão nela referenciados.

2.1.2 O disciplinamento da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional de 1996

Para orientar a execução do projeto de educação do país, com base no direito fundamental à educação básica, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) de 1996, esclarece no Art. 22, da Seção I – Das Disposições Gerais do seu Capítulo II, que:

[...]. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Nesta concepção, a educação básica é compreendida como o alicerce para a formação e o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. É justamente por isso que cabe às instituições de ensino que atuam nesse nível educacional proporcionar os meios simbólicos e materiais necessários ao desenvolvimento das competências e habilidades de leitura, estudo e pesquisa dos estudantes.

É nesse contexto que a biblioteca, aqui entendida como uma extensão da sala de aula, pode muito contribuir, já que são elas que disponibilizarem os recursos simbólicos que dão sustentação a esse desenvolvimento.

De acordo com Cury (2008), como aspecto genérico conceitual, esse artigo define os parâmetros para a organização e a administração da educação básica no país, na medida em que orienta na organização existente em novas bases, por meio de uma ação política consequente.

Como se observa, o papel crucial da educação básica é ampliar a forma de organização da educação escolar nacional, tendo em vista tanto o pacto federativo quanto à organização pedagógica das instituições escolares, destinado a reunir as três etapas: a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.

Apesar disso, considerando o objeto e o problema definidos para este estudo, nesta subseção destacamos apenas os aspectos alusivos ao Ensino Fundamental I, como estabelecido Seção III – Do Ensino Fundamental, que dispõe o seguinte:

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Essas projeções devem estar previstas nos projetos pedagógicos das escolas que atuam nessa etapa de ensino, as quais devem também condicionar a existência dos recursos materiais e simbólicos necessários ao alcance das finalidades dessas instituições e suas bibliotecas.

### 2.1.3 O disciplinamento do Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014-2024

Outro importante documento para a regulação da educação no país é o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado para o período de 2014-2024 pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que no seu Art. 2º define as diretrizes que devem orientar a educação no país, conforme destacado abaixo:

I - erradicação do analfabetismo;

II - universalização do atendimento escolar;

III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;

IV - melhoria da qualidade da educação;

V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;

[...]. (Grifo da autora).

O PNE vigente, em suas diferentes metas e estratégias, apresenta os desafios relativos à qualidade e à avaliação da educação nacional, em particular no inciso IV do seu Art. 2º, quando projeta a melhoria da qualidade da educação nacional. Ações que devem ser processadas com base nos parâmetros nacionais de qualidade, que projetam a existência de estrutura física adequada, quadro de pessoal e gestão qualificados, recursos pedagógicos modernos, condições de acessibilidade com desenho universal, entre outros indicadores.

Essas diretrizes impuseram a necessidade de uma reflexão mais ampliada sobre as funções que a biblioteca precisa exercer nas instituições de ensino, tendo em vista uma existência que a aproxime das expectativas teóricas que projetam uma atuação voltada para toda comunidade escolar. Afinal, para que essa atuação ocorra, essas instituições precisam estar bem condicionadas para a realização das suas atividades didático-pedagógicas, em especial, com salas de aulas bem equipadas, professores qualificados, bibliotecas com instalações, mobiliários e equipamentos, pessoal, acervo e serviços ajustados aos conteúdos ensinados.

Aspectos que, direta e indiretamente, estão no PNE vigente, em particular nas estratégias da Meta 5, que, entre outras pretensões, projetam que a alfabetização de todas as crianças, a partir dos seis de idade, ocorra nos anos iniciais do ensino fundamental, a fim de lhes garantir o direito fundamental de aprender a ler e escrever. Pelo menos, é isso que indica a Estratégia 5.1 do PNE vigente, abaixo destacada:

5.1. estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos(as) professores(as) alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças;

[...]. (BRASIL, 2014).

Com referência a essa necessária articulação entre as etapas da educação infantil e do ensino fundamental, cabe observar que na BNCC vigente, aprovada em 2017, a expectativa sobre a conclusão da alfabetização é projetada para acontecer até o 2º ano do ensino fundamental I. E por isso no 3º ano as atividades do processo de alfabetização deverão focar mais para questões ortográficas.

Neste estudo, nas questões relativas à duração do processo de alfabetização, considerou-se o referencial da BNCC e naquelas alusivas às atividades práticas do processo de ensino-aprendizagem, ocorridas no Colégio Adventista Paul Bernard e em sua biblioteca, o parâmetro foram as diretrizes do PNE vigente.

#### 2.1.4 Disciplinamento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Na BNCC a reflexão sobre os aspectos que regulam as práticas educacionais no país deve ser considerada como uma complementação aos disciplinamentos da LDB. No que diz respeito ao ensino fundamental I, destaca-se o

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.

Esse conjunto de práticas que trata das expectativas da educação básica em termos de resultados positivos a serem alcançados, tendo em vista à formação e o desenvolvimento do cidadão, envolvem ações integradas entre a escola, a família e a biblioteca.

A este respeito, Coutinho e Moro (2017) destacam alguns aspectos que dizem respeito às mudanças trazidas pela BNCC, que interferem diretamente na avaliação das atividades de ensino. Um desses aspectos foi a inclusão de uma perspectiva curricular baseada em competências e habilidades, projetando o desenvolvimento do aluno a partir de uma educação integral.

Mas, para que isso aconteça, além da obrigatória colaboração entre o Estado, a escola e a família dos alunos, ressalta-se que as práticas desenvolvidas na escola devem contar o apoio permanente da área pedagógica e a participação de todos os seus setores, inclusive da biblioteca, se a mesma existir. Até porque, em particular no caso das escolas, os serviços da biblioteca representam uma extensão da sala de aula para a comunidade escolar, pois tendem a complementar as atividades dos professores.

Silva e Santos (2018, p. 9) avaliam que a BNCC imporá à educação brasileira enormes desafios, haja vista que o ideal de educação que lhe dá sustentação projeta que os conteúdos das atividades de ensino “[...] sejam contextualizados por meio de estratégias pedagógicas que conectem o conteúdo com a realidade” local. Por isso, esse foi um dos aspectos observados nas estratégias, programas, projetos e ações desenvolvidas pela Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard.

## 2.2 O potencial pedagógico da biblioteca no Ensino Fundamental I

A biblioteca e o seu quadro de recursos humanos precisam estar atualizados e em constante busca de meios para associar o tradicional ao novo, fazendo com que aquilo que já existe possa ser transformado em algo interessante para estimular a utilização do seu acervo e dos seus serviços.

Implica considerar que, possuindo ou não acesso à *Internet*, o seu responsável deve ser capaz de organizar e orientar os alunos no uso da biblioteca. Por isso, Corrêa et al (2002, p.116) afirmam que “[...] o bibliotecário escolar tem uma tarefa difícil: cativar e conquistar o estudante e fazer com este se sinta à vontade dentro da biblioteca escolar”.

Isso porque, a biblioteca escolar também faz parte do processo educativo, e conseqüentemente do projeto pedagógico, auxiliando no desenvolvimento de habilidades de leitura e de competências de informação, o que acarreta no desenvolvimento social, cultural e econômico como declara Gonzaga (2017, p. 55).

É preciso reconhecer que a biblioteca escolar é parte integrante do processo educativo, sendo essencial a qualquer tipo de estratégia de longo prazo, no tocante ao aprimoramento da

leitura e da escrita, o acesso à informação e o desenvolvimento social, cultural e econômico.

Essa compreensão está alinhada ao entendimento de Sala (2016, p.19), para quem “A Biblioteca escolar constitui-se em um espaço de aprendizagem, quando desenvolvidas ações que devem estar em concordância com os objetivos delineados no ambiente escolar”.

Nesse sentido, a biblioteca escolar deve pautar a sua atuação e a oferta de seus serviços no projeto pedagógico da instituição de ensino na qual está inserida, já que esta é a fonte de onde emanam as orientações para o planejamento e a execução de todas as suas atividades.

Essa concepção permite inferir que, quando inserida no projeto pedagógico das instituições de ensino, a biblioteca pode oferecer serviços com potencial para satisfazer as necessidades de informação e ampliar o conhecimento da comunidade escolar. Para tanto, é fundamental que a mesma possua recursos materiais (espaço físico, equipamentos e mobiliário e pessoal adequado em número e qualificação) e simbólicos (acervo diversificado e atualizado) suficientes para subsidiar as atividades da escola onde está inserida.

Sem conflitar com a compreensão acima, as contribuições de Duarte e Aguiar (2017) evidenciaram que a biblioteca escolar atua sob a perspectiva do usuário ou da comunidade escolar que atende, e isso explica o seu potencial para se constituir em um ambiente de construção da competência informacional infantil. Competência que os mesmos Duarte e Aguiar (2017, p. 51) conceituam como a “[...] habilidade da criança em lidar com as informações disponíveis nos mais variados suportes e recursos, apropriadas para a sua faixa etária ou desenvolvimento cognitivo”.

Outro aspecto também evidenciado pelas leituras foi a responsabilidade da biblioteca escolar com a formação e o desenvolvimento das competências de leitura, escrita, estudo e pesquisa dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Com relação a este assunto em particular, uma contribuição bem relevante foi dada por Pereira e Nogueira (2017, p. 696), ao argumentarem que o cumprimento dessa responsabilidade está diretamente vinculado à existência dos elementos essenciais destacados abaixo, ou seja:

Um acervo bem selecionado e atualizado, que contemple todo tipo de suporte de informação; um ambiente físico adequado, acolhedor; a figura do bibliotecário/professor que surge no processo de leitura, com a função de atuar produtivamente na seleção do acervo.

Realmente, não resta a menor dúvida de que a inexistência desses recursos e condicionamento, em termos de espaço físico, equipamentos e mobiliário e pessoal habilitado, inviabilizam o alcance das finalidades da biblioteca escolar e das demais, tamanha são as suas relevâncias. Até porque, como já foi destacado anteriormente, são eles que potencializam a sua existência e atuação.

Porém, é preciso reconhecer que a mediação da informação exige habilidades por parte do bibliotecário, assim como exige um perfil proativo e inovador, sobretudo depois do avanço das tecnologias da informação e comunicação na sociedade. Além disso, os bibliotecários (quando esse profissional existe na biblioteca escolar) precisam abandonar a visão tradicional de biblioteca, que limita a sua atuação ao acervo físico, para também atuar em ambientes virtuais (BELLUZZO, 2018).

Talvez por isso algumas bibliotecas escolares estejam passando por diversas transformações tecnológicas, causando benefícios na aprendizagem e no ambiente escolar, essas mudanças, têm contribuído para o desenvolvimento das bibliotecas escolares enquanto centros de recursos e espaços inovadores de aprendizagem no interior dos estabelecimentos de ensino (LEITE, 2016).

Como se pode observar, os argumentos são convergentes quando o assunto é a biblioteca escolar e sua inserção na alfabetização, em virtude do seu potencial como um ambiente de atividades lúdicas de excelência. Isto porque o contato com o livro favorece o desenvolvimento da linguagem cultural e cognitiva das crianças, estabelece novos padrões de raciocínio e abre novos espaços por meio dos quais elas podem se expressar e exercitar a criatividade. Acerca dessa compreensão, Nunes e Santos (2020, p. 7) argumentam que:

A utilização das bibliotecas pelos aprendizes deve se iniciar desde a educação infantil, ou seja, a alfabetização, no entanto a biblioteca escolar tem papel preponderante no que diz respeito a fomentar nos aprendizes a curiosidade, a vontade de aprender, o gosto pela leitura. Contudo, as bibliotecas precisam estar integradas pedagogicamente ao sistema educacional, em especial as escolares.

Cabe reforçar a importância de que os alunos do Ensino Fundamental, desde os primeiros anos, tenham acesso aos serviços de uma biblioteca escolar que seja adequadamente condicionada para atuar como fonte de informação e conhecimento. Não só porque essa exigência é uma questão legal, mas para que seja oportunizado a eles as habilidades e competências da leitura, da escrita, do estudo e da pesquisa, pois são esses saberes que lhes asseguram o exercício da cidadania plena.

Outro argumento destaca que a biblioteca escolar, em especial a que atende o público de 3 a 6 anos, exige um ambiente lúdico e cultural, onde a criança possa externar o aprendizado de maneira espontânea.

Para Paiva (2020), cabe à biblioteca a responsabilidade de inserir os alunos no mundo letrado, por isso deve promover atividades de leitura que tenham relação com a realidade do aluno e familiaridade com aquilo que ele conhece, estabelecendo e relacionando significados ao processo de alfabetização. Diz ele:

A biblioteca escolar tem vários papéis, político, social, cultural, educacional, inserindo o analfabeto no mundo das letras e da escrita, uma vez que para criar significado ao educando, as palavras devem ser providas de sentido e representar sua comunidade familiar no processo de identificação. (PAIVA, 2020, p. 33).

Refletindo, ainda, sobre essa questão da leitura, há consenso de que a grande maioria das crianças dessa faixa etária não possuem a capacidade cognitiva formada para realizar leituras complexas.

O desejável é que entre essas ações estejam incluídas as atividades lúdicas e brincadeiras que ajudem a criança a desenvolver sua coordenação motora, suas habilidades visuais e auditivas, seu raciocínio, sua criatividade e sua inteligência. Até porque é por meio dessas atividades que a criança começa a entender e dominar seus limites, a aprender as regras da convivência em grupo, a saber ganhar e perder, a crescer e a ter autonomia.

### 2.2.1 A atuação da biblioteca escolar segundo a Lei nº 12.244/2010

No Brasil, a Lei nº12.244, aprovada em 24 de maio de 2010, é o dispositivo legal que dispõe sobre a universalização da biblioteca nas instituições de ensino,



visando a organização e o funcionamento de bibliotecas em todos os sistemas de ensino do país, na independência de suas naturezas jurídicas.

Registre-se, no entanto, que além de ter tornado obrigatória a presença da biblioteca nas instituições públicas e privadas de ensino de todo o país (Art. 1º) e de tê-la definido em seu Art. 2º como uma “[...] coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinado a consulta, pesquisa, estudo ou leitura”, o texto legal apenas disciplinou a composição do acervo mínimo de livros que as bibliotecas escolares deveriam ter, como destacado no Parágrafo único do mesmo Art. 2º:

Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares.

Observa-se que essa Lei não alcança os aspectos operacionais da biblioteca escolar, uma vez que se limita às questões relativas à constituição das coleções do seu acervo. Em função disso, os aspectos legais que tratam da estruturação e do funcionamento dessas bibliotecas serão apresentados na Subseção seguinte, que apresenta e reflete sobre as normas da Resolução CFB nº 220/2020, que disciplina a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares no país.

### 2.2.2 O disciplinamento do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)

A Resolução CFB nº 220, de 13 de maio de 2020, é o documento legal que dispõe sobre os parâmetros que regulamentam a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares em todo o território nacional. É esse texto que apresenta as diretrizes referentes à sua estrutura orgânica, como destacados abaixo no texto do § 2º do Art. 1º:

§ 2º As bibliotecas escolares devem:

- a) contar com espaço físico exclusivo, suficiente e adequado para o acervo, o atendimento e a oferta de serviços, bem como para a realização dos serviços técnicos e administrativos;
- b) possuir acervo atualizado e diversificado que atenda às necessidades da comunidade escolar;

- c) adotar normas e padrões biblioteconômicos na organização de seu acervo, visando facilidade e eficiência na busca e atendimento;
- d) promover o acesso a informações digitais;
- e) funcionar como espaço inovador e convidativo que propicie aprendizagem e criatividade;
- f) ser administradas por bacharéis em Biblioteconomia registrados em seu órgão de classe, auxiliados por equipes em quantidade e qualidade adequadas;
- g) adotar horário de atendimento que atenda às necessidades de toda a comunidade escolar. (CFB, 2020).

Mas também é essa Resolução que apresenta, por meio de referências legais e pedagógicas, os padrões básicos de qualidade e acessibilidade que devem orientar os serviços realizados nessas bibliotecas, como se observa pelo texto do seu Art. 2º:

Art. 2º As bibliotecas escolares assegurarão a observância das referências legais e pedagógicas de qualidade e acessibilidade nos seguintes termos:

I - área mínima de cinquenta metros quadrados, com mobiliário e equipamentos adequados para o atendimento satisfatório da comunidade escolar.

II - acervo que atenda os seguintes quesitos:

a) um título por aluno matriculado, no mínimo, contemplando a diversidade de gêneros e estilos literários, com autores nacionais e estrangeiros.

b) catalogação adequada.

c) acesso irrestrito a toda a comunidade escolar.

III - oferta de serviços adequados e de qualidade, em particular:

a) consulta local ao acervo;

b) empréstimo domiciliar de itens do acervo;

c) atividades de incentivo à leitura;

d) orientação à pesquisa escolar;

[...]. (CFB, 2020).

As condições estruturantes acima citadas são todas fundamentais para a boa estruturação das bibliotecas nas escolas e para potencializar a execução das suas atividades e funções de forma satisfatória.

Nesse sentido, uma primeira condição que merece destaque é a questão do seu espaço físico, que as informações obtidas, ainda como estudante da educação básica, já apontavam para a redução dos espaços nos quais as bibliotecas estavam instaladas. Situação indesejável que Pimentel (2007, p. 28) também reconhece ao afirmar que “Nem sempre as bibliotecas estão instaladas em prédios construídos especialmente para atender às suas necessidades, serviços e produtos

oferecidos”. E complementa a mesma autora: “Muitas delas funcionam em espaços adaptados ou em pequenas salas”, o que sugere que essa é a realidade de muitas bibliotecas escolares no Brasil.

Outra observação igualmente pertinente feita pela mesma autora diz respeito à inadequação do mobiliário das bibliotecas escolares que atuam nas instituições do ensino fundamental I. Diz ela: “[...] se a biblioteca atende também um público infantil, o mobiliário deve ser colorido, alegre e adequado às condições físicas da criança”. (PIMENTEL, 2007, p. 30).

Esses aspectos acima destacados, que estão inseridos na Resolução do CFB, visam orientar a estruturação e o funcionamento da biblioteca escolar no país, a fim de que ela possa exercer a sua função plenamente e oferecer serviços de qualidade aos seus usuários. Por isso, é impossível acreditar que uma biblioteca escolar possa existir e bem atuar sem a observância dos parâmetros acima destacados, pois isso lhe negaria a condição de extensão da sala de aula.

### **3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Dadas à especificidade do objeto deste estudo, as análises das informações dele resultantes foram baseadas em dois grupos de legislação: a que regulamentam a atuação das instituições da área de educação no país, mas focando para o Ensino Fundamental I da educação básica, etapa na qual atuam o Colégio Adventista Paul Bernard e sua Biblioteca; e a que regulamentam a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares no país.

No primeiro grupo destacam-se a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências, vigente até 2024. E no segundo destacam-se a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país, e a Resolução CFB nº 220, de 13 de maio de 2020, que dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares no país.

Orientados por essa configuração, as informações coletadas e os resultados obtidos neste estudo serão apresentados e analisados a partir dos seguintes itens: Adequação da estrutura organizacional do Colégio Adventista Paul Bernard à legislação que regulamentam a educação no país; e Adequação das infraestruturas da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard à legislação que regulamentam a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares no país.

#### **3.1 Adequação da estrutura organizacional do Colégio Adventista Paul Bernard à legislação que regulamenta a educação no país.**

Nesta Subseção somente serão apresentados e analisados dois dispositivos legais – um fixado pela LDB e outro projetado pelo PNE – que têm grande relevância para as instituições de ensino da educação básica, pois são os principais parâmetros para se aferir se a concepção de educação por elas adotadas está em harmonia com a legislação que regulamentam esse nível de educação no país.

Com referência à LDB, a diretriz observada foi a que define as finalidades da educação básica, cuja relevância não é percebida só pelo fato de tê-la concebido como o nível que embasa todas as etapas da educação formal do país, mas também porque induz que seus fins não serão alcançados sem que as instituições de ensino sejam dotadas de infraestruturas operacionais adequadas em número e qualidade. Pelo menos, é isso que o texto do seu Art. 22, da Seção I – Das Disposições Gerais, do Capítulo II – Da Educação Básica, permite inferir:

A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. (BRASIL. Senado Federal, 2020, p. 18).

Cotejadas essas expectativas com o texto do projeto pedagógico do Colégio Adventista Paul Bernard e as informações dadas pela sua coordenação pedagógica, não foram identificados indícios que sugerissem a existência de infraestruturas em conflito com as normas da LDB. Afinal, o Colégio possui instalações modernas e com condições de acessibilidade ajustadas à legislação vigente; sua biblioteca oferece acervo e serviços de informação adequados às necessidades e demandas da sua comunidade escolar; e o seu quadro de pessoal é constituído por profissionais com habilitação e qualificação adequadas ao cumprimento da sua missão.

No caso das funções didático-pedagógicas, o Colégio conta com um total de 24 professores e quatro pedagogos, todos com formação de nível superior e 90% com pós-graduação. Já com referência à adequação da sua Biblioteca e do seu quadro, em função da opção de estruturação adotada nesta Seção, as informações relativas às suas infraestruturas operacionais e simbólicas (espaço físico, acervo, pessoal e serviços) esse aspecto só será detalhado e refletido na Subseção 3.2, apresentada na sequência desta.

Quanto à adequação dos dispositivos do PNE (2014/2024) às infraestruturas operacionais do Colégio campo das nossas observações e ao objeto deste estudo, as reflexões se concentraram na diretriz 5.1 da sua Meta 5, em função de o seu texto dispor sobre a expectativa de articulação entre a educação infantil e a alfabetização, conforme destacado abaixo:

5.1. estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos(as) professores(as) alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças; (BRASIL, 2014).

A consulta realizada no projeto pedagógico e as informações prestadas pela Coordenação Pedagógica do Colégio Adventista Paul Bernard revelaram que essa diretriz também vem sendo cumprida de forma exemplar. Nesse sentido, dois fatores têm contribuído para tal ocorrência: há mais de uma década o Colégio atua em todas as etapas da educação básica e seus alunos da educação infantil têm a oportunidade de dar sequência aos seus estudos no ensino fundamental I oferecido no Colégio.

### 3.2 A concepção da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard segundo o seu projeto pedagógico

Um dos elementos básicos para a existência e o bom funcionamento de uma biblioteca é a forma como ela é concebida pela instituição na qual atua, uma vez que essa idealização é a principal referência para a definição da sua política de serviços e a organização das suas infraestruturas operacionais. Em vista disso, antes de aferir a natureza da contribuição dada pela Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard ao ensino e ao aprendizado dos alunos de alfabetização no período de 2020 a 2021, buscou-se informações para confirmar se a sua existência e a concepção das suas políticas de serviços e atuação eram institucionalizadas.

Essas informações foram obtidas por meio de consulta ao projeto pedagógico do Colégio e entrevistas com a coordenadora pedagógica e a bibliotecária, enquanto que as análises se basearam nas competências e responsabilidades atribuídas no projeto pedagógico e nas atividades demandadas pela coordenadora pedagógica.

Concluídas as análises, constatou-se a parcialidade da institucionalização da Biblioteca, visto que a concepção das suas políticas de serviços e atuação não está explicitada no projeto pedagógico. Mas alguns itens relacionados a esse tema

foram extraídos da entrevista com a coordenadora pedagógica, em especial quando ela fez referência à boa participação da Biblioteca no projeto de educação desenvolvido pelo Colégio e ao aprendizado dos alunos. Destaques sugestivos de que a sua atuação não contraria a sua natureza de centro de aprendizagem, ainda que essa expressão não tenha sido usada ou conceituada pela entrevistada.

As informações prestadas pela bibliotecária gestora da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard ofereceram detalhes mais objetivos acerca dos recursos materiais disponíveis e dos programas e projetos realizados na Biblioteca que estão motivando essa avaliação. Em sua fala ela destacou a existência de computadores com acesso à *Internet*, destinados à realização de estudos, pesquisas e à elaboração de trabalhos escolares, e fez referência aos projetos de incentivo à leitura, como os Projetos Hora do Conto, Leitor do Ano e Sacola da Leitura, que oportunizam os primeiros contatos dos alunos do ensino fundamental I com o livro e a leitura.

### 3.3 Adequação das estruturas operacionais da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard à legislação que disciplinam a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares no país

Os dados e informações apresentados nesta Subseção dizem respeito aos resultados obtidos sobre a adequação das infraestruturas da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard aos padrões técnicos da Resolução CFB nº 220/2020, que dispõe sobre os parâmetros para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares no país. Contudo, nesta apresentação só serão destacados os resultados referentes aos itens espaço físico, acervo, serviços e pessoal, pela influência que os mesmos exercem sobre a atuação das bibliotecas em geral.

E como o objetivo deste estudo foi aferir as contribuições dadas pelos serviços da Biblioteca desse Colégio ao ensino e ao aprendizado dos alunos de alfabetização no período de 2020 a 2021, a expectativa era que o dimensionamento desses itens se ajustasse aos parâmetros desta Resolução do CFB, porque isso potencializaria uma contribuição positiva.

Isto posto, seguem abaixo os resultados e análises correspondentes a cada um dos itens acima destacados.

### 3.3.1 Quanto ao espaço físico, mobiliário e equipamentos da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard

Com referência aos itens espaço físico, mobiliário e equipamentos, constam da Resolução CFB nº 220/2020 dois dispositivos que estabelecem as infraestruturas que essas bibliotecas devem contar para potencializar o cumprimento pleno das suas funções e responsabilidades: um se refere às condições necessárias à qualificação das suas atuações (alínea a, do § 2º do Art. 1º) e o outro trata tanto dos aspectos pedagógicos dessas atuações, quanto do tamanho mínimo do espaço físico exigido para condicionar a qualidade projetada (inciso I do Art. 2º), como disposto nos textos abaixo destacados:

Art.1º Estabelecer parâmetros para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares das redes pública e privada da educação básica, em consonância com a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010.

[...].

§ 2º As bibliotecas escolares devem:

a) contar com espaço físico exclusivo, suficiente e adequado para o acervo, o atendimento e a oferta de serviços, bem como para a realização dos serviços técnicos e administrativos;

[...].

Art. 2º As bibliotecas escolares assegurarão a observância das referências legais e pedagógicas de qualidade e acessibilidade nos seguintes termos:

I – área mínima de cinquenta metros quadrados, com mobiliário e equipamentos adequados para o atendimento satisfatório da comunidade escolar. (CFB, 2020).

Analisados e comparados os dados e informações coletados sobre os itens espaço físico, mobiliário e equipamentos da Biblioteca do Colégio Adventista com os parâmetros da Resolução supracitada, constatou-se que a mesma possui uma área de 120 m<sup>2</sup>, em cujo espaço foram identificados os seguintes itens (Cf. Figura 1):

✓ 6 mesas redondas de 4 lugares;

✓ 30 cadeiras;



- ✓ 1 balcão de atendimento com 3 computadores;
- ✓ 6 cabines com computadores com acesso à *internet*;
- ✓ 9 estantes de ferro com 6 prateleiras;
- ✓ 1 estante expositora;
- ✓ 1 área reservada para contação de história;
- ✓ 1 ar condicionado central.

Quanto às condições de acessibilidade, constatou-se que as instalações da Biblioteca do Colégio Paul Bernard não estão em harmonia com os § 1º, 2º e 3º do Art. 2º da Resolução do CFB, nem com as normas da ABNT NBR 9050, que dispõem sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Isto porque, embora conte com elevador para acesso às instalações e espaço suficiente para a circulação de pessoas com deficiência (PCD), sejam elas cadeirantes ou com mobilidade reduzida, não há pisos táteis de alerta ou direcional para auxiliar aquelas com deficiência visual ou baixa visão.

Como se pode observar pela Figura 1, apresentada a seguir, a Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard tem um espaço físico que supera os 50m<sup>2</sup> fixados pelo CFB, além de mobiliário e equipamentos modernos e em quantidade adequada para atender com qualidade uma turma de 36 alunos. Condições que potencializam a oferta de todos os seus serviços à comunidade escolar que constitui a sua clientela preferencial, e até mesmo os de natureza técnico-administrativa.

Figura 1 – Foto do espaço físico, mobiliário e equipamentos da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard.



**Fonte:** a própria autora (2022).

### 3.3.2 Quanto ao acervo da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard

Quanto ao item acervo, a Resolução CFB nº 220/2020 define dois dispositivos para orientar a oferta de serviços de consulta e empréstimo domiciliar à comunidade escolar. Um faz referência às obras impressas e digitais, atualizadas e de estilos e gêneros literários diversificados, de autores nacionais e estrangeiros (alíneas “b”, “c” e “d” do § 2º do Art. 1º), e o outro diz respeito aos aspectos relativos à média de duplicação do acervo, conforme disposto nos trechos abaixo destacados:

Art.1º Estabelecer parâmetros para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares das redes pública e privada da educação básica, em consonância com a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010.

[...].

§ 2º As bibliotecas escolares devem:

- b) possuir acervo atualizado e diversificado que atenda às necessidades da comunidade escolar;
- c) adotar normas e padrões biblioteconômicos na organização de seu acervo, visando facilidade e eficiência na busca e atendimento;

d) promover o acesso a informações digitais;

[...].

Art. 2º As bibliotecas escolares assegurarão a observância das referências legais e pedagógicas de qualidade e acessibilidade nos seguintes termos:

[...].

II – acervo que atenda os seguintes quesitos:

a) um título por aluno matriculado, no mínimo, contemplando a diversidade de gêneros e estilos literários, com autores nacionais e estrangeiros.

b) catalogação adequada.

c) acesso irrestrito a toda a comunidade escolar.

[...]. (CFB, 2020).

Com relação ao acervo da Biblioteca do Colégio Adventista, constatou-se que o mesmo possui 4.327 títulos e 935 exemplares, todos catalogados e classificados conforme as exigências da Resolução do CFB. Quantidade de títulos que supera o número dos alunos matriculados na educação infantil e no ensino fundamental I, que totalizam cerca de 589 alunos.

Quanto às suas coleções, atestou-se que as mesmas são compostas de obras de assuntos, gêneros e estilos literários diversificados para dar suporte ao ensino e ao aprendizado dos alunos, escritas em português, tanto impressas, quanto digitais; obras de referência (enciclopédias, almanaques, atlas, dicionários etc.); periódicos e materiais especiais (CD-ROM, DVD, fitas de vídeo, áudio-livros, e-books etc.).

A respeito da existência de obras de línguas estrangeiras no seu acervo, cabe esclarecer que essa particularidade ficou fora do campo de observação deste estudo, pois o seu objeto focava exclusivamente para o ensino e o aprendizado dos alunos da alfabetização, quando o uso desse tipo de literatura é secundarizado.

A Figura 2, apresentada a seguir, permite inferir que a Biblioteca do Colégio Paul Bernard possui um acervo atualizado e diversificado e que o tratamento técnico das suas obras atende as normas e padrões biblioteconômicos e a proporção de um título por aluno matriculado, definidos pela Resolução do CFB. Condições indicativas de que a sua constituição potencializa o atendimento qualificado das necessidades e demandas da comunidade escolar do Colégio em questão.

Figura 2 – Foto do acervo da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard



**Fonte:** a própria autora (2022).

### 3.3.3 Quanto aos serviços da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard

Acerca dos serviços ao público, a Resolução CFB nº 220/2020 projeta a oferta de serviços que sejam adequados ao projeto de educação do Colégio Adventista e possam contribuir efetivamente para o desenvolvimento das atividades dos alunos e professores, como destacado pelos textos dos dispositivos abaixo:

Art. 2º As bibliotecas escolares assegurarão a observância das referências legais e pedagógicas de qualidade e acessibilidade nos seguintes termos:

[...];

III - oferta de serviços adequados e de qualidade, em particular:

- a) consulta local ao acervo;
- b) empréstimo domiciliar de itens do acervo;
- c) atividades de incentivo à leitura;
- d) orientação à pesquisa escolar.

[...]. (CFB, 2020).

Concluída as análises dos dados e informações obtidos sobre os serviços da Biblioteca do Colégio Paul Bernard, constatou-se a oferta dos serviços de consulta local, empréstimo domiciliar e reserva de obras para empréstimo, além da execução dos projetos de incentivo à leitura e de orientação à pesquisa escolar, com destaque para os Projetos Hora do Conta, Leitor do Ano e Sacola do Livro (Cf. Figura 3).

Figura 3 – Foto do espaço reservado às atividades de incentivo à leitura



Fonte: a própria autora (2022).

A Biblioteca possui um site (*Terminal Web*) por meio do qual os alunos, pais e funcionários podem acessar documentos digitais e recursos *online* inseridos no seu acervo e no acervo da rede de ensino de todos os Colégios Adventistas do país, além de um guia de trabalhos acadêmicos que orienta os alunos na elaboração dos seus trabalhos escolares, baseado nas normas da ABNT. Mais também disponibiliza uma estação de *internet* com 6 (seis) computadores para busca e acesso *online* às informações de sites externos. Resultados indicativos de que essa Biblioteca possui acervo e recursos tecnológicos modernos e adequados para qualificar a realização das atividades de leitura, estudo e pesquisa da comunidade escolar por ela atendida com a qualidade projetada pela Resolução do CFB.

### 3.3.4 Dimensionamento dos recursos humanos e do horário de atendimento da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard

No caso dos itens composição do quadro de recursos humanos e horário de atendimento da Biblioteca, a Resolução CFB nº 220/2020 fixa que a sua gestão seja realizada por um bibliotecário habilitado para o exercício do cargo e que o seu horário de atendimento seja proporcional ao horário de funcionamento das instituições de ensino, a fim de oportunizar o atendimento de toda a comunidade escolar, como se observa pelo disposto nos textos das alíneas “f” e “g” do § 2º do Art. 1º da Resolução CFB nº 220/2020 destacados abaixo:

Art.1º Estabelecer parâmetros para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares das redes pública e privada da educação básica, em consonância com a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010.

[...].

§ 2º As bibliotecas escolares devem:

f) ser administradas por bacharéis em Biblioteconomia registrados em seu órgão de classe, auxiliados por equipes em quantidade e qualidade adequadas;

g) adotar horário de atendimento que atenda às necessidades de toda a comunidade escolar;

[...]. (CFB, 2020).

Finalizadas as análises dos dados e informações coletadas sobre esses dois itens, identificou-se que o quadro de pessoal da Biblioteca do Colégio Paul Bernard é composto de uma bibliotecária e duas auxiliares de biblioteca, cabendo à primeira a gestão das suas atividades. Quanto ao seu horário de atendimento, atestou-se que a mesma abre nos turnos manhã e tarde, inclusive no horário de almoço, que são os turnos de funcionamento do Colégio. Ocorrência indicativa de que a mesma atua em harmonia com os parâmetros da Resolução do CFB.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo geral deste estudo foi investigar as infraestruturas operacionais da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard, a fim de aferir as contribuições dadas pelos seus serviços ao ensino e aprendizado dos alunos de alfabetização no período de 2020 a 2021, tomando-se como referência a legislação reguladora da educação básica vigente no país e as disposições da Resolução CFB nº 220/2020.

Ao fim do estudo, cotejado os resultados alcançados com a legislação que o balizou, ficou evidenciada a sua contribuição ao ensino e ao aprendizado dos alunos de alfabetização do Colégio Adventista Paul Bernard. Não só pela excelência das infraestruturas materiais do Colégio (espaço físico e instalações), mas também pela qualidade do seu acervo, da sua equipe de trabalho e dos seus serviços, em especial os projetos de incentivo à leitura e orientação à pesquisa escolar, responsáveis pela formação das competências de leitura, escrita, estudo e pesquisa dos alunos.

O estudo cumpriu todos os seus objetivos relacionados com a Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard. Primeiro pela confirmação da inserção das funções e responsabilidades da Biblioteca no projeto pedagógico do Colégio e, a partir disso, confirmou-se também que a mesma estava alinhada com as atividades em curso na instituição e ajustadas às prescrições legais da LDB e do PNE.

O estudo atestou que as infraestruturas da Biblioteca do Colégio Paul Bernard atendiam aos padrões técnicos definidos pela Resolução CFB nº 220/2020 para potencializar o bom funcionamento e a atuação das bibliotecas escolares, sobretudo quanto à espaço físico, mobiliário e equipamentos, acervo, pessoal e serviços. Mas também comprovou o não atendimento aos parâmetros definidos por essa mesma Resolução e pelas normas da ABNT NBR 9050 que dispõem sobre as condições de acessibilidade às pessoas com deficiências, em especial quanto a ausência de piso tátil de alerta e direcional para auxiliar os deficientes visuais total ou baixa visão.

Em função dessa questão de acessibilidade, recomenda-se aos dirigentes do Colégio Adventista Paul Bernard que envidem esforços no sentido de corrigir essa falha.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, compilado até a Emenda Constitucional nº 105/2019. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/constituicao1988>. Acesso em 07 abr. 2022.

BRASIL. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. **Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico]**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em 07 abr. 2022.

BRASIL. **Lei nº. 12.244**: Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília: Congresso Nacional, 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm). Acesso em: 07 abr. 2022.

BRASIL. Senado Federal. **LDB**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 4. ed. Brasília, DF: Senado Federal. Coordenação de Edições Técnicas, 2020.

BELLUZZO R.C.B. **A competência em informação no Brasil**: cenários e espectros. Associação Brasileira em Educação em Ciência da Informação, 2018. Disponível em: <http://labds.eci.ufmg.br:8080/bitstream/123456789/83/1/BELLUZZO>. Acesso em: 25 abr. 2022

BIBLIOTECA. Manaus: Colégio Adventista Paul Bernard, [s.d].

**Código de ética e regulamento da biblioteca**. [S.l.]: Educação Adventista Associação Amazonas Roraima, [S.d.], 15 páginas.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Resolução CFB 220**, de 13 de maio de 2020. Brasília: CFB, 2020. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/1349>. Acesso em: 07 abr. 2022.

CORRÊA, Elisa Cristina et al. Bibliotecário escolar: um educador? **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 7, n. 1, p. 116, 2002. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/379/459> Acesso em 25 abr. 2022

COUTINHO, Ângela Scalabrin; MORO, Catarina. Educação infantil no cenário brasileiro pós golpe parlamentar: políticas públicas e avaliação. **Revista Zero-a-Seis**: Santa Catarina, v. 19, n. 36, p.349-360, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/article/view/1980-4512.2017v19n36p349>. Acesso em 07 abr. 2022.



CURY C.R.J. A educação básica como direito. **Cadernos de Pesquisa**, v. 38, n. 134, p. 293-303, 2008. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/cp/a/QBBB9RrmKBx7MngxzBfWgcF/?format=pdf&lang=pt>.  
Acesso em: 07 abr. 2022

DUARTE, Adriana Bogliolo Sirihal; AGUIAR Niliane Cunha. A importância do projeto político-pedagógico para a legitimação da biblioteca escolar no Brasil: reflexões teóricas e conceituais. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 12, n. 2, p. 050-059, 2017. Disponível em:  
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/31136>. Acesso em: 25 abr. 2022

IFLA. **Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar**. Tradução para o português (Portugal) pela Rede de Bibliotecas Escolares de Portugal. 2. ed. [Lisboa]: 2016. Disponível em:  
<https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em 01 mai. 2022

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em:  
<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-d-e-pesquisa-social.pdf>. Acesso em 25 abr. 2022

GONZAGA, Maria Marismene. **Biblioteca escolar e projeto político-pedagógico: um estudo de caso**. Presidente Prudente: Universidade Estadual Paulista 2017. Disponível em:  
[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150624/gonzaga\\_mm\\_me\\_prud.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150624/gonzaga_mm_me_prud.pdf?sequence=3&isAllowed=y). Acesso em 04 jul. 2022

**LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. – 4. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes). Acesso em 07 abr. 2022

LEITE L.R.T. Biblioteca escolar como extensão do processo de ensino-aprendizagem: percepções da comunidade docente do colégio de aplicação da UFSC. **Revista ACB**, v. 21, n. 1, p. 115-136, 2016. Disponível em:  
<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/87237>. Acesso em 25 abr. 2022

NUNES M.S.C, SANTOS F.O. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.25, número 2, p. 3-28, 2020. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/pci/a/d8qjjXtVvK3FzRTXJfRg7Pd/?format=pdf&lang=pt>.  
Acesso em: 25 abr. 2022

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Catalão: UFG, 2011. Disponível em:  
[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual\\_de\\_metodologia\\_cientifica\\_-\\_Prof\\_Maxwell.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf). Acesso em 25 abr. 2022.

PAIVA, Talita de Cássia Lima. 2020. O papel da biblioteca escolar na alfabetização e no letramento infantil / The role of school library in literacy and child lettering. **Revista Bibliomar**, São Luís, v.19, n. 1, p. 27-37, jan./jun. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/145488>. Acesso em: 07 abr. 2022.

PEREIRA, G.; NOGUEIRA, P. Satisfação do bibliotecário de trabalhar em biblioteca escolar. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 691-706, 2017. Número especial. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/879/839>. Acesso em: 07 abr. 2022.

PIMENTEL, Graça. **Biblioteca escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

Projeto Pedagógico 2022. [S.l]: União Noroeste Brasileira da IASD - Educação, 2022, 47 páginas.

SALA, Fabiana. **Políticas públicas do livro, leitura e biblioteca escolar no Brasil**: das iniciativas federais à implementação municipal. Presidente Prudente: Universidade Estadual Paulista, 2018. Disponível em: file:///C:/Users/Atendimento/Downloads/FABIANA%20SALA%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%BAblicas%20do%20Livro,%20Leitura%20e%20Biblioteca%20Escolar%20no%20Brasil\_%20das%20iniciativas%20federais%20%C3%A0%20implementa%C3%A7%C3%A3o%20municipal.pdf. Acesso em: 25 abr. 2022

SILVA, Maria Valnice da; SANTOS, Jean Mac Cole Tavares. **A BNCC e as implicações para o currículo da educação básica**. Anais CONADIS. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/50466>>. Acesso em: 01/09/2022 09:55

VIEIRA, Letícia; RICCI, Maíke C. C. **A educação em tempos de pandemia: soluções emergenciais pelo mundo**. Santa Catarina: OEMESC, 2020. Disponível em: [https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id\\_cpmenu/7432/EDITORIAL\\_DE\\_ABRIL\\_\\_\\_Leticia\\_Vieira\\_e\\_Maíke\\_Ricci\\_final\\_15882101662453\\_7432.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/7432/EDITORIAL_DE_ABRIL___Leticia_Vieira_e_Maíke_Ricci_final_15882101662453_7432.pdf). Acesso em 25 abr. 2022.

YAEGASHI S.F.R et al. Plano nacional de educação (2014-2024): reflexões sobre a alfabetização e o letramento. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. 1, p. 37-54, 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/12793/8904>. Acesso em: 07 abr. 2022.



## APÊNDICE A

### ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA APLICADA A PEDAGOGA DO COLÉGIO ADVENTISTA PAUL BERNARD

Este roteiro de entrevista semiestruturada faz parte de uma pesquisa para o Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas. O objetivo desta pesquisa é investigar as infraestruturas operacionais da Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard, para aferir as suas contribuições ao processo de alfabetização dos alunos, no período de 2020 a 2021. Para tanto, o levantamento das funções e responsabilidades da Biblioteca no projeto pedagógico do Colégio é necessário compreender como a Biblioteca do Colégio contribui no processo de alfabetização dos alunos de 2020 a 2021.

1. O Colégio Adventista Paul Bernard possui um projeto pedagógico que oriente quanto às atividades da instituição? Se a resposta à pergunta anterior for não:

- O Colégio possui um documento que se refere quanto a estas atividades?

- Em caso do Colégio possuir algum dos documentos mencionados acima, pode-se encontrar material referente a biblioteca escolar?

2. Qual a visão do Colégio a respeito das funções e responsabilidades da biblioteca escolar?

3. Quanto às atividades e projetos de incentivo à leitura, como estão inseridos em tais documentos voltados aos alunos de alfabetização?

- Caso não estejam, descreva como a coordenação pedagógica do Colégio atua em relação a estas atividades.

4. Quantos pedagogos o colégio possui e quantos atuam na educação infantil?

5. Quantos professores formados o Colégio possui e quantos atuam na educação infantil?

## APÊNDICE B

### ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA APLICADA A BIBLIOTECÁRIA DO COLÉGIO ADVENTISTA PAUL BERNARD

Almeja-se compreender as contribuições dadas pela Biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard ao processo de alfabetização dos alunos, no período de 2020 a 2021, no sentido de identificar os recursos materiais e simbólicos que subsidiaram a prestação dos seus serviços da Biblioteca aos professores e aluno, em especial espaço físico, equipamentos e mobiliário, recursos humanos e acervo.

1. Quais os serviços regulares oferecidos pela biblioteca do Colégio Adventista Paul Bernard?

2. A biblioteca do Colégio possui atividades, projetos e/ou programas voltados aos alunos de alfabetização? Se a resposta à pergunta anterior for sim:

- Quais são as atividades, projetos e/ou programas voltados aos alunos de alfabetização?

- Como são executadas as atividades, projetos e/ou programas voltados aos alunos de alfabetização?

- Quem são seus responsáveis pela sua realização?

- A biblioteca do Colégio possui espaço físico para a realização de pesquisas e atividades de incentivo à leitura?

3. A biblioteca do Colégio possui equipamentos e mobiliário suficientes para atender alunos das turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental I? Se a resposta à pergunta anterior for sim:

- Quantos e quais são os equipamentos e mobiliário?

- A biblioteca possui computadores com acesso à *internet*?

4. Como o quadro de pessoal da biblioteca está composto? A biblioteca possui auxiliares?

5. Qual o horário de funcionamento da biblioteca?

6. A biblioteca possui obras no acervo voltadas ao público infantil, em especial aos alunos de alfabetização?